

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: AUTONOMIA, QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Relatoria:** Jeffeson José Pereira  
Pedro Henrique Ferreira Modesto

**Autores:** Luzineide Fontes da Silva  
Erik Guilherme de Sousa Sá  
Priscila Martins Mendes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As tecnologias assistivas são recursos que promovem o empoderamento das pessoas com deficiência, preenchendo lacunas no sistema de saúde e auxiliando na prática de enfermagem. Esses recursos incluem dispositivos que aumentam a autonomia e independência dos indivíduos, e melhoram a acessibilidade. Historicamente, essas tecnologias têm evoluído significativamente, sendo apoiadas globalmente por legislações que reconhecem a importância delas e incentivam sua implementação, destacando sua relevância na promoção da saúde e bem-estar das pessoas com deficiência. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das tecnologias assistivas na autonomia e na qualidade de vida das pessoas com deficiência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou os descritores: "Tecnologia Assistiva", "Autonomia Pessoal" e "Pessoas com Deficiência", combinados com o operador booleano "AND". Para o levantamento de artigos foram realizadas buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online via PubMed e Web of Science, abrangendo os últimos cinco anos, na íntegra e nos idiomas português, inglês e espanhol. No total, 300 trabalhos foram encontrados. A seleção dos artigos foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão, resultando em uma amostra de 6 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As tecnologias assistivas têm um impacto significativo na melhoria da autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência. Dispositivos como próteses, órteses, cadeiras de rodas adaptadas, softwares de comunicação aumentativa e alternativa, entre outros, mostraram-se eficazes na promoção da independência e na inclusão social dos indivíduos, além de que as políticas públicas e os avanços tecnológicos desempenham um papel crucial na disseminação e acessibilidade desses recursos. Essas tecnologias atuam como mecanismo de satisfação de necessidades das pessoas com deficiência, auxiliando em atividades diárias como acesso à educação, participação social, além de viabilizar a participação ativa nos cuidados de saúde. **CONCLUSÃO:** A adesão a tecnologias assistivas promove a inclusão social, autonomia e melhora a qualidade de vida, no entanto, ainda há desafios a serem superados, como a falta de acesso universal, a necessidade de capacitação dos profissionais de saúde para a utilização adequada dessas tecnologias e o incentivo a esses recursos, que ainda são reduzidos por fatores econômicos.